

**“A ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO
SUPERIOR BRASILEIRA**

**DRA. SUZANA SCHWERZ FUNGHETTO
UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA**

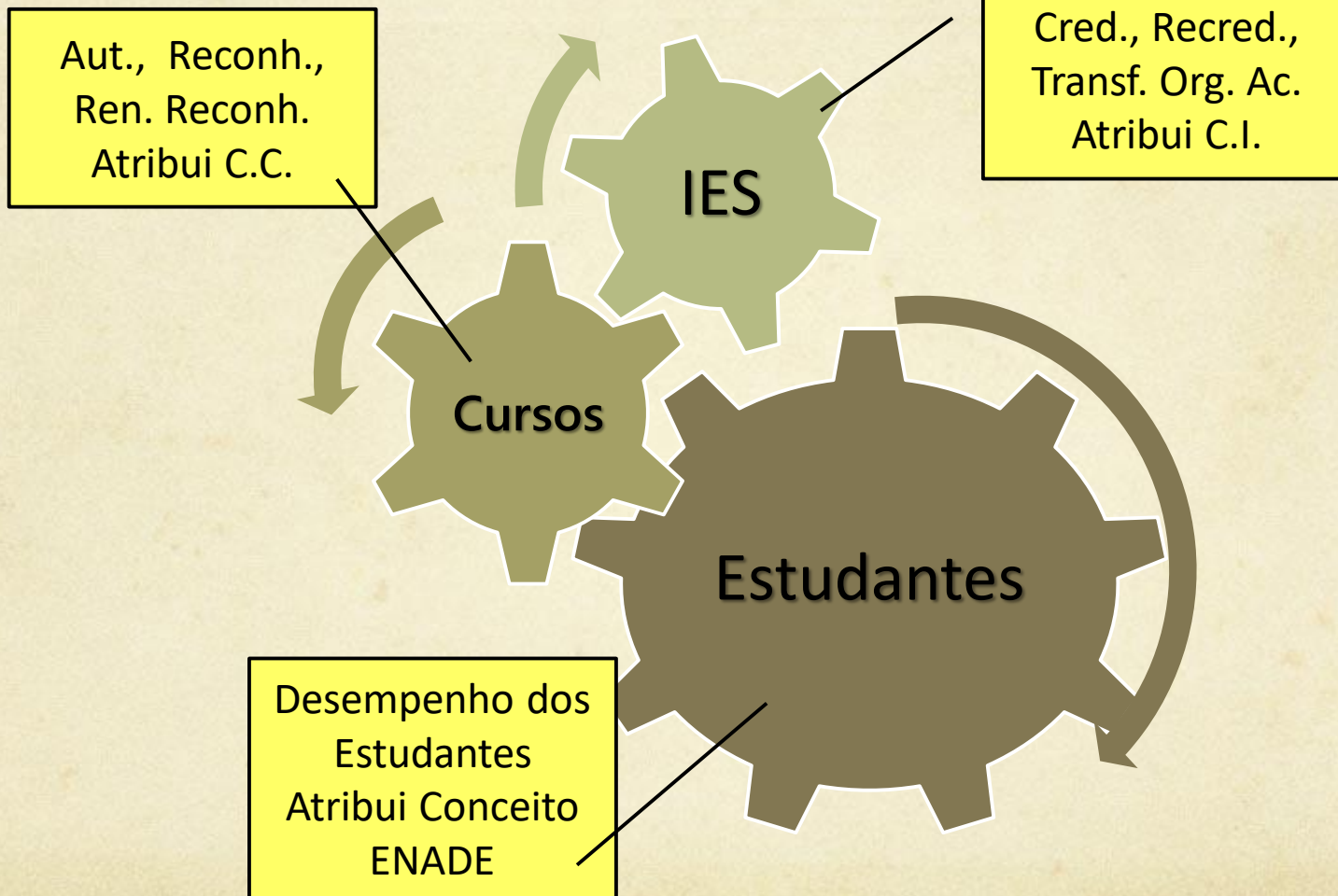
ACESSIBILIDADE - CONCEITO UTILIZADO NO SINAES

- ○ Sinaes: princípios e finalidades
- A concepção de acessibilidade na avaliação *in loco*
 - A avaliação institucional externa
 - Indicadores
 - Requisitos Legais
 - A avaliação de cursos
 - Indicadores
 - Requisitos Legais
- Dados sobre acessibilidade em avaliações realizadas

O SINAES: PRINCÍPIOS E FINALIDADES

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

(Lei 10.861/2004)



FINALIDADES DO SINAES

- Melhoria da qualidade da educação superior;
- Orientação para expansão da sua oferta;
 - Aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social
 - Promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das IES

FINALIDADES DO SINAES

Responsabilidade Social

Reconhecimento da Diversidade do Sistema

Respeito à Autonomia, Identidade, Missão e História

Avaliação a partir de um conjunto integrado de Indicadores de Qualidade

Caráter Público dos Procedimentos e Resultados

Participação de todos Atores

Continuidade do Processo Avaliativo

**A CONCEPÇÃO DE ACESSIBILIDADE
UTILIZADA NO SINAES**

A CONCEPÇÃO DA ACESSIBILIDADE UTILIZADA NO SINAES

- Perspectiva da garantia de condições de acesso, participação e aprendizagem dos estudantes da educação especial na educação superior
- Direito fundamental relacionado à dignidade estudantes público-alvo da educação especial

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA

- Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional (5 indicadores)
- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional (9 indicadores)
- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas (13 indicadores)
- Eixo 4 – Políticas de Gestão (8 indicadores)
- Eixo 5 – Infraestrutura (16 indicadores)
- Total: 51 indicadores
- Requisitos Legais e Normativos

Avaliação da Acessibilidade no Eixo 1

- Participação da comunidade acadêmica, considerando o público alvo da educação especial;
- Divulgação dos resultados de autoavaliação e avaliação externa → acessibilidade nas comunicações

Avaliação da Acessibilidade no Eixo 2

- 2.5 - Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural;
- 2.7 - Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social;
- 2.8 - Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.

**PERSPECTIVA TRANSVERSAL, CONSIDERANDO
A CULTURA ORGANIZACIONAL INCLUSIVA**

Avaliação da Acessibilidade no Eixo 3

- Eixo em que a acessibilidade pedagógica, atitudinal e nas comunicações deve ser avaliado, conforme as especificidades de cada um dos 13 indicadores;
- Destaque para o indicador 3.9 – Programas de Atendimento aos Estudantes

Avaliação da Acessibilidade no Eixo 4

- Enfoque em formação e capacitação docente, bem como no plano de carreira do corpo técnico-administrativo no que se refere ao atendimento às políticas de acessibilidade;
- Consideração pela participação do público-alvo da educação especial (docentes, alunos, técnicos-administrativos) no desenvolvimento de Políticas de Gestão.

Avaliação da Acessibilidade no Eixo 5

- Cumprimento ou não do dispositivo legal relativo à acessibilidade física nas instituições de educação superior;
- Verificação das condições de acesso a tecnologias assistivas e ao acervo;
- Análise da acessibilidade nos serviços prestados nos laboratórios e na biblioteca.

Requisitos Legais e Normativos

- Requisitos referentes ao atendimento à Acessibilidade e à Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista
- Acessibilidade Arquitetônica
- Acessibilidade Pedagógica, Atitudinal e nas Comunicações

ACESSIBILIDADE

- **Lei 10.098/2000** – normas gerais e critérios para a promoção de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida
- **Decreto 5296/2004** – regulamenta a Lei 10.098/2000 e responsabiliza o Estado e o poder público para a eliminação de barreiras urbanísticas nos transportes, nas comunicações, nas informações e nas edificações como providência a ser tomada para a promoção da participação das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida na sociedade.
- **Lei 13.146/2015** - Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

ACESSIBILIDADE

○ Entende-se **barreiras** como

qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade de as pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação.

ACESSIBILIDADE FÍSICA

- NBR 9050/2004 – acessibilidade física (a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos)

Critérios e parâmetros técnicos com especificações que visam proporcionar à maior quantidade possível de pessoas independentemente de idade, estatura ou limitação de mobilidade a utilização segura do ambiente ou equipamento, bem como adequada sinalização.

ACESSIBILIDADE PEDAGÓGICA, ATITUDINAL E NAS COMUNICAÇÕES

- O *atendimento prioritário*, incluindo tratamento diferenciado e atendimento imediato às **pessoas** com deficiência ou com mobilidade reduzida, deve ser dispensado pela IES (Decreto 5296/2004 e Lei da Inclusão)
- A essas pessoas, não somente alunos, devem estar à disposição *ajudas técnicas que permitam o acesso, com igualdade de condições, às atividades escolares e administrativas.*

ACESSIBILIDADE PEDAGÓGICA, ATITUDINAL E NAS COMUNICAÇÕES

- O *atendimento prioritário*, incluindo tratamento diferenciado e atendimento imediato às **pessoas** com deficiência ou com mobilidade reduzida, deve ser dispensado pela IES (Decreto 5296/2004)
- A essas pessoas, não somente alunos, devem estar à disposição *ajudas técnicas que permitam o acesso, com igualdade de condições, às atividades escolares e administrativas.*

ACESSIBILIDADE PEDAGÓGICA, ATITUDINAL E NAS COMUNICAÇÕES

- Compromisso formal de, no caso de vir a ser solicitada e até que o **aluno com deficiência visual** conclua o curso:
 - manter sala de apoio equipada;
 - adotar plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e fitas sonoras para uso didático (Portaria 3284/2003)

- Idem aluno surdo ou com deficiência auditiva: para quem, caso haja solicitação, devem ser oferecidos:
 - intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas;
 - flexibilidade na correção das provas escritas;
 - estímulo ao aprendizado da língua portuguesa;
 - oferta, aos professores, de literatura e informações sobre a especificidade linguística do aluno com deficiência auditiva.

- **Atendimento educacional especializado** oferecido de forma institucionalizada (Decreto 7611/2011 e Lei da Inclusão/ 2015)

ACESSIBILIDADE PEDAGÓGICA, ATITUDINAL E NAS COMUNICAÇÕES

- Atendimento à Política Nacional do Transtorno do Espectro Autista
 - Não recusa à matrícula do aluno;
 - Incentivo à formação e a capacitação de profissionais especializados no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista, a pais e responsáveis;
 - Estímulo à pesquisa científica relativa ao tema.

CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE ACESSIBILIDADE

- A promoção da acessibilidade deve resultar na *garantia de condições de permanência* dos estudantes da educação especial na educação superior, adequando o contexto institucional às especificidades do alunado que demanda tais recursos e serviços;

AVALIAÇÃO DE CURSOS

- **Eixo 1** – Organização Didático-Pedagógica (27 indicadores)
- **Eixo 2** – Corpo Docente e Tutorial (20 indicadores)
- **Eixo 3** – Infraestrutura (22 indicadores)
- **Total:** 69 indicadores
- **Requisitos Legais e Normativos**

Avaliação da Acessibilidade no Eixo 1

- 1.5 – Estrutura Curricular
- 1.6 – Conteúdos Curriculares
- 1.7 – Metodologia
- 1.14 – Apoio ao Discente
- 1.18 – Material didático institucional

**ACESSIBILIDADE PEDAGÓGICA E ATITUDINAL
NO ÂMBITO DO CURSO**

Avaliação da Acessibilidade no Eixo 3

- Cumprimento ou não do dispositivo legal relativo à acessibilidade física nas instituições de educação superior;
- Verificação das condições de acesso a tecnologias assistivas, aos sistemas e ao acervo.

Requisitos Legais e Normativos

- Requisitos referentes ao atendimento à Acessibilidade e à Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista
- Acessibilidade Arquitetônica
- Acessibilidade Pedagógica, Atitudinal e nas Comunicações
- Inclusão da Disciplina de Libras (Dec. 5626/2005)

**DADOS SOBRE ACESSIBILIDADE EM
AVALIAÇÕES REALIZADAS 2010 A 2015**

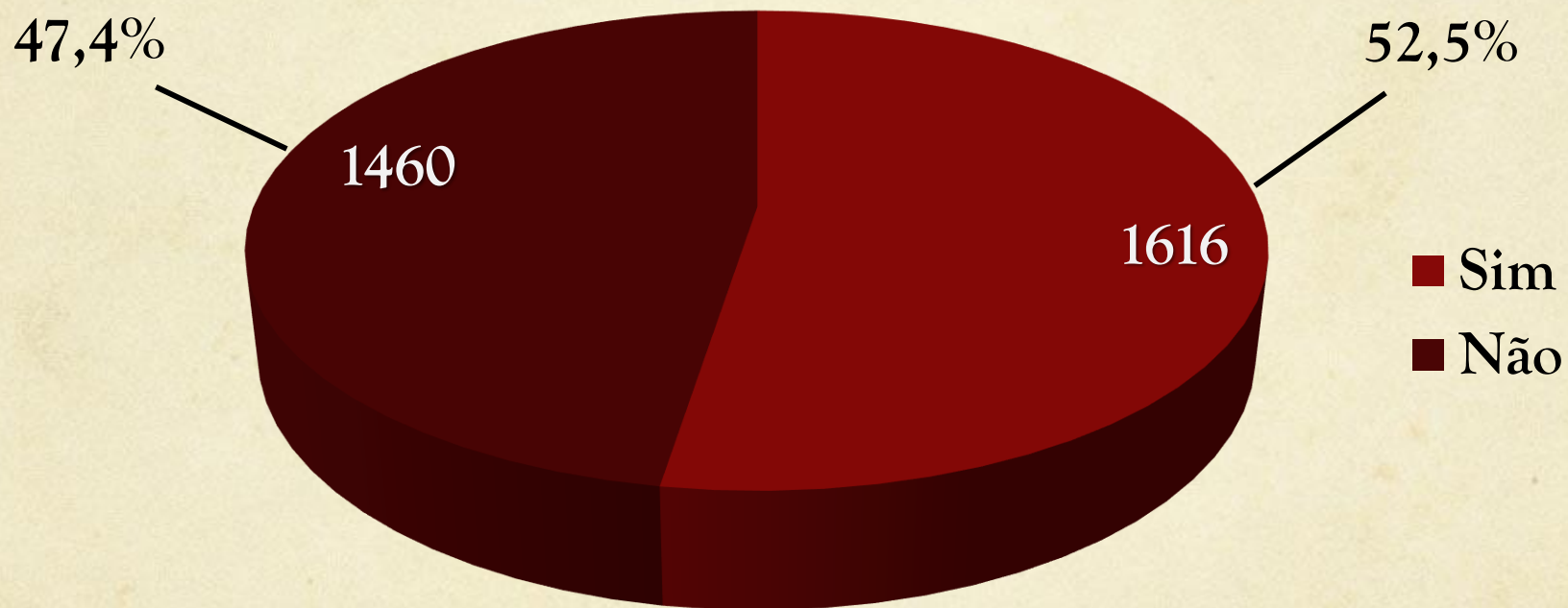
Método

- Participaram 3.076 avaliadores do BASis;
- 1. Em sua participação nas Comissões de Avaliação *in loco* você identifica a existência de núcleos de acessibilidade nas IES avaliadas?

Método

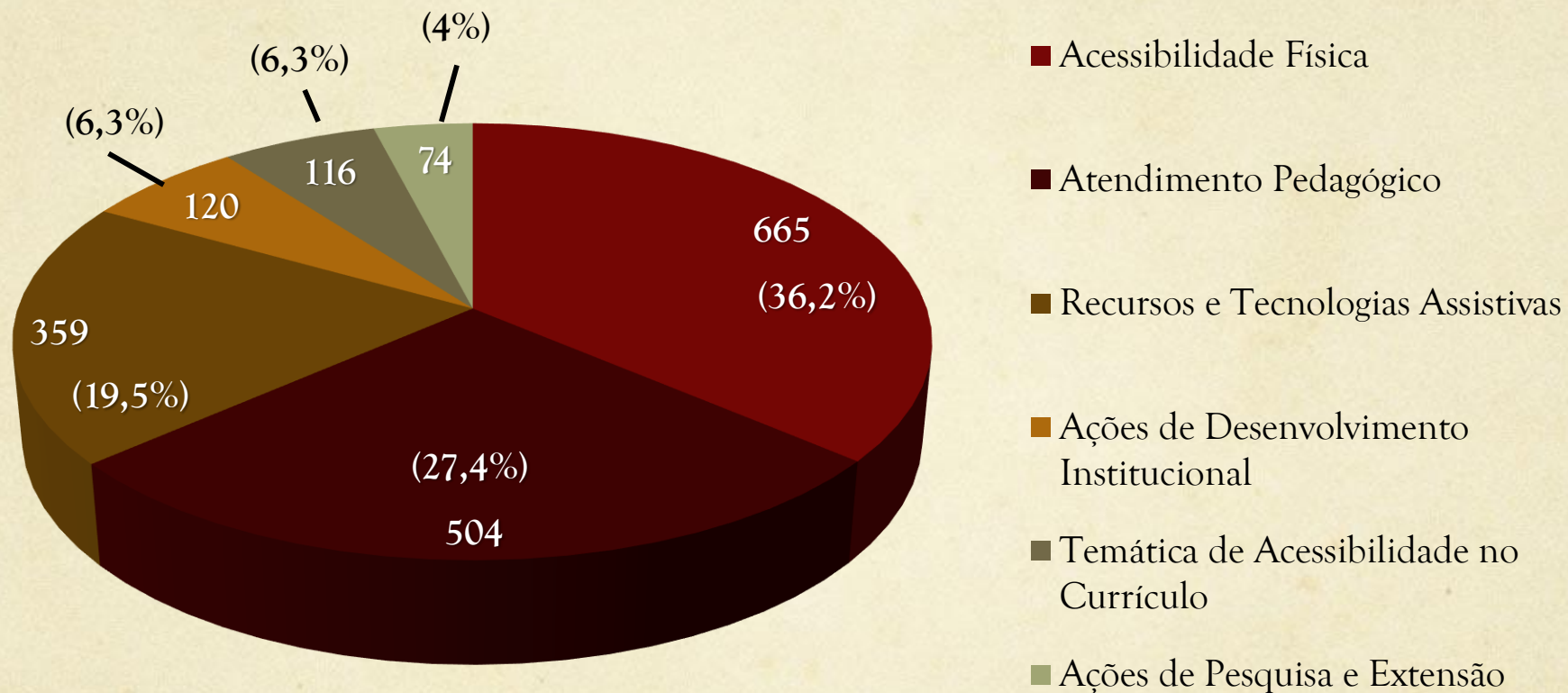
2. Em caso de resposta afirmativa, relate boas práticas observadas, identificando as IES e clientela (tipo de deficiência, mobilidade reduzida ou necessidades educacionais especiais).

1 . Identificação da existência de Núcleos de Acessibilidade em IES avaliadas



Total de respostas = 3.076

2. Práticas Relatadas (análise parcial)



Total de respostas = 1.837

2 . Práticas Relatadas (Categorias Detalhadas)

	N	%
1. ACESSIBILIDADE FÍSICA	665	100
Eliminação das Barreiras Arquitetônicas	471	70,8
Sinalização	125	18,8
Mobiliário adaptado	55	8,3
Transporte acessível	14	2,1

2. ATENDIMENTO PEDAGÓGICO	N	%
	504	100
Nivelamento de conhecimento	139	27,6
Equipe multidisciplinar	137	27,2
Guias, TILs, Ledores	127	25,2
Programas de atendimento	33	6,5
Diagnóstico das necessidades pedagógicas	26	5,2
Núcleo de Acessibilidade/Sala de Apoio	18	3,6
Corpo técnico treinado	17	3,4
Formação continuada docente	4	0,8
Apoio pedagógico	2	0,4
Monitores	1	0,2

3. RECURSOS E TECNOLOGIAS ASSISTIVAS	N	%
	359	100
Recursos e Tecnologias Assistivas	205	57,1
Acervo em Braille e Áudio	85	23,7
Material didático acessível	57	15,9
Adaptação de vestibular e provas	12	3,3

4. AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	N	%
	120	100
Sensibilização da comunidade acadêmica	38	31,7
Previsão em PDI/PPC	29	24,2
Comunicação Institucional Acessível	16	13,3
Contratação/Concurso PcD	16	13,3
Articulação com órgãos públicos, empresas e ONGs	7	5,8
Participação da família	7	5,8
Concessão de Bolsas	2	1,7
Atuação de estudante com necessidade especial na CPA	2	1,7
Programa de Empregabilidade	1	0,8
Participação de egressos com deficiência	1	0,8
Brinquedoteca	1	0,8

5. TEMÁTICA DE ACESSIBILIDADE NO CURRÍCULO	N	%
	116	100
Oferta de Libras	100	86,2%
Currículo	8	6,9%
Laboratório de Libras (Letras/Libras)	6	5,2%
Curso de Graduação	2	1,7%

6. AÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO	N	%
	74	100
Projetos de extensão	49	66,2%
Grupos de estudos/Pesquisas	23	31,1%
Eventos	2	2,7%

**Suzana Schwerz
Funghetto**

- sfsuzana@gmail.com